



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



## Percepção do pai sobre sua presença no nascimento do filho: estudo descritivo

Raimunda Maria de Melo<sup>1</sup>, Rosineide Santana de Brito<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### RESUMO

Durante o processo da parturição, reconhece-se que o apoio dado à mulher pelo companheiro ultrapassa os cuidados técnicos dispensados nas maternidades pelos profissionais de saúde.

**Objetivos:** analisar a percepção de homens quanto à sua presença na sala de parto durante o nascimento de seu filho.

**Método:** pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa, cujos participantes foram homens/companheiros que estiveram presentes na sala de parto no nascimento do filho.

**Resultados:** os resultados apontam que a unanimidade dos participantes expressou a importância do homem estar presente na sala de parto e acompanhar o nascimento de seu filho. Tendo em vista esse entendimento, recomendaram a presença de outros homens durante o processo da parturição de suas respectivas companheiras. **Conclusão:** é necessário valorizar a presença do companheiro no contexto parturitivo, visto ser ele o acompanhante ideal para a parturiente, pois as interações estabelecidas com a mulher são imprescindíveis para um trabalho de parto tranquilo.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Humanização da Assistência; Parto Humanizado.

## INTRODUÇÃO

Durante o processo da parturição, reconhece-se que o apoio dado à mulher ultrapassa os cuidados técnicos dispensados nas maternidades pelos profissionais de saúde, sobretudo se este for o companheiro, pois, como pai, ele desenvolve vínculos e interesse para com o nascimento do filho. A presença de um acompanhante na sala de parto é considerada como relevante, visto os benefícios para a parturiente como também para os familiares e a sociedade de modo geral<sup>(1)</sup>. Baseado no exposto pressupõe-se que o homem/companheiro considera importante estar presente na sala de parto e compartilhar com a mulher a chegada do filho. Contudo, receia vivenciar essa ocasião sob justificativas de ordem diversas, por exemplo: medo, não gostar de ambiente hospitalar, não desejar ver sangue e devido ao horário de trabalho. Dentro dessa abordagem foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção do homem/companheiro acerca de sua presença no momento do parto e nascimento de seu filho?

## OBJETIVO

Analisar a percepção de homens quanto à sua presença na sala de parto durante o nascimento de seu filho.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob parecer 131/2011 e CAAE 0060.0.051.000-11. A coleta dos dados ocorreu no Hospital Universitário situado no município

de Santa Cruz/RN, Brasil, o qual faz parte do complexo hospitalar da UFRN. Participaram da pesquisa homens/companheiros que estiveram presente na sala de parto no momento do nascimento do filho. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho a agosto de 2011, por meio de entrevista semiestruturada, após aquiescência da instituição, na pessoa de sua diretora, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos entrevistados. Os dados foram tratados de acordo com a análise de conteúdo segundo Bardin<sup>(2)</sup>. Por meio da leitura exaustiva dos depoimentos, identificaram-se as unidades de registro que por um processo de codificação e categorização deram origem a três categorias: importância da presença do homem na sala de parto; percepção do homem acerca do processo parturitivo e; conhecimentos do homem relativos ao trabalho de parto e nascimento. A análise dos resultados teve como base os princípios do interacionismo simbólico segundo Blumer<sup>(3)</sup>.

## RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 12 homens que estiveram presentes na sala de parto durante o nascimento do filho, com idade entre 22 e 45 anos, predominando a faixa etária de 22 e 29 anos. Evidenciou-se que os participantes detinham uma renda financeira baixa, pois a maioria declarou ganhar de ½ a 1 e ½ salário mínimo. Os resultados apontam que a unanimidade dos participantes expressou a importância do homem estar presente em sala de parto e acompanhar o nascimento de seu filho. Tendo em vista esse entendimento, recomendaram a presença de outros homens durante o processo da parturição de suas respectivas companheiras. Os depoentes afirmaram que a sua presença na sala de parto os levou a ter uma nova visão sobre a mulher. Ao acompanhá-la durante o pré-parto

e o parto demonstraram compreender esses períodos como algo que conduz a companhia ao sofrimento físico. Além disso, também sentiram os desconfortos oriundos dos estágios parturitivos. Portanto, em uma abordagem interacionista, os entrevistados perceberam a sua presença na sala de parto como um momento importante para a mulher, criança e para ele próprio.

## CONCLUSÃO

Destarte, os participantes do estudo perceberam a importância de sua presença no cenário da parturição e reconheceram o seu papel ao apoiar e incentivar a parturiente em trabalho de parto. Mediante os resultados, se faz necessário valorizar a presença do companheiro no contexto parturitivo, visto ser ele o acompanhante ideal para a parturiente. Pois, a sua presença em sala de parto garante o estabelecimento da interação com a mulher no momento em que ela mais precisa de apoio e de cuidados. Assim sendo, o homem, no âmbito da sala de parto, deve ser considerado agente ativo do processo da parturição.

## REFERÊNCIAS

1. Merighi MPB, Gualba DMR. O cuidado a saúde materna no Brasil e o resgate do ensino de obstetras para assistência ao parto. *Rev latino-am enfermagem* [Internet]. 2009 [cited 2011 Apr 10]; 17(2): 265-70. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/pt\\_20.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/pt_20.pdf)
2. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2011.
3. Blumer H. *Symbolic Interactionism perspective and method*. California: Prentice-hall; 1969.

---

**Data da defesa:** 22 de dezembro de 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

**Examinadores:** Akemi Iwata Monteiro, Cleide Maria Pontes, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

**Referência:** Melo RM. Percepção do pai sobre sua presença no nascimento do filho. Natal. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2011.

---

**Orientadora:** Rosineide Santana de Brito. Doutora em Enfermagem. Professora do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Brasil.

**Endereço para correspondência:** Rua Francisca Gomes de Melo, 300, Bairro: Centro – Severiano Melo – RN – CEP: 59.856-000. E-mail: [pazesolidariedade@hotmail.com](mailto:pazesolidariedade@hotmail.com)

---

**Recebido:** 04/08/2013

**Revisado:** 08/08/2013

**Aprovado:** 09/08/2013